



| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia e Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Mar, Ciências e Tecnologia e Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis.

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraída Soares)

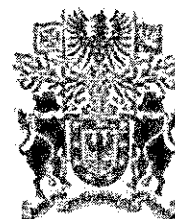
(António Lima)

Ponta Delgada, 10 de janeiro de 2017

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0106 Proc. n.º 54.06.06
Data:	018/01/10 N.º 372/1



| Grupo Parlamentar |



**Exmo. Sr. Secretário Regional do Mar, Ciência
e Tecnologia.**

**Exmo. Sr. Vice-Presidente do Governo, Emprego
e Competitividade Empresarial**

ASSUNTO: Despedimento coletivo na fábrica da COFACO da ilha do Pico.

A COFACO, uma das empresas que tem recebido, direta e indiretamente, milhões de euros de apoios públicos, anunciou um despedimento coletivo na sua fábrica na ilha do Pico, após reunião entre a Administração, as operárias e o seu representante sindical.

São 180 operárias que ficarão, a partir de abril, desempregadas, o que ocasionará um impacto significativo para o orçamento destas famílias e para a economia das ilhas do Pico e do Faial.

A empresa informou, verbalmente, de que seriam indemnizadas, teriam acesso ao subsídio de desemprego e que poderiam, eventualmente, regressar à laboração, depois de concluída a obra de renovação da fábrica, o que acontecerá dentro de 18 meses a 2 anos.

No entanto, as promessas feitas pela empresa não se traduzem num compromisso formal.

Parte significativa das operárias não têm idade que lhes permita encontrar um novo emprego, mas também não têm idade suficiente para aceder à reforma. Além do mais, o eventual regresso à fábrica não considerará os anos de trabalho anteriormente prestados – existem casos de laboração desde 1975 – porquanto assinarão um contrato de trabalho correspondente a um reinício de carreira.

Desde que foram anunciadas as obras nesta fábrica que se suspeitou da possibilidade de despedimento coletivo. Todavia o Governo Regional nunca precaveu tal



| Grupo Parlamentar |

eventualidade, e optou por acreditar que a empresa iria suspender os contratos de trabalho enquanto a obra decorresse.

Os factos que se vão sucedendo indicam o caminho para a deslocalização da produção da ilha do Pico para a ilha de São Miguel, em prejuízo da coesão social e económica da Região. A diferença poderá residir, unicamente, entre uma deslocalização «pura e dura» e uma deslocalização encapotada, em que à fábrica da Madalena poderá estar reservada somente uma pequena parte da laboração, como, por exemplo, a limpeza dos lombos do atum, com pouca necessidade de mão-de-obra.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., o projeto de investimento submetido pela COFACO a fundos comunitários, no âmbito de uma portaria do FEAMP - Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas, para apoios a investimentos na área da transformação de pescado, para substituição da atual fábrica da Madalena.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)

António Lima

(António Lima)

Ponta Delgada, 10 de janeiro de 2017